



**SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR DO MÉDIO PARNAÍBA LTDA – SESMEP
FACULDADE DO MÉDIO PARNAÍBA – FAMEP
CURSO: LICENCIATURA PLENA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

FRANCISCA GENILMA DE SOUSA MAGALHÃES

**ATUAÇÃO DO PROFESSOR DE BIOLOGIA NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM
ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE BENEDITINOS-PI**

TERESINA

2014

FRANCISCA GENILMA DE SOUSA MAGALHÃES

**ATUAÇÃO DO PROFESSOR DE BIOLOGIA NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM
ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE BENEDITINOS-PI**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade do Médio Parnaíba – FAMEP, como pré-requisito parcial para obtenção do título de Licenciatura em Ciências Biológicas.

Orientadora: Prof^a. Msc. Eliana de Freitas Pessoa.

TERESINA

2014

FRANCISCA GENILMA DE SOUSA MAGALHÃES

**ATUAÇÃO DO PROFESSOR DE BIOLOGIA NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM
ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE BENEDITINOS -PI**

Aprovada em: ____/____/____

Comissão Julgadora:

Prof^a. Msc. Eliana de Freitas Pessoa
(Orientadora)

Prof^a. Msc. Catharina Teixeira Cortez
(Membro Externo)

Prof^a. Msc. Ruty de Sousa Melo
(Membro Interno / FAMEP)

A Deus que sempre estar presente em minha vida, aos meus pais e meus irmãos que sempre demonstraram apoio e incentivo, nas minhas decisões.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, criador e administrador de todas as coisas, que me deu o dom da vida, abençoou-me com a graça de lutar para a conquista desta vitória, cabe o louvor e a glória. Agradeço-te Senhor pelas alegrias deste momento.

Aos meus pais, pela dedicação, amor e carinho.

Aos meus irmãos que sempre acreditaram na minha capacidade e desejaram-me muita sorte.

Às minhas colegas de turma que fazem parte dessa vitória, pelas alegrias e dificuldades compartilhadas, ideias e sonhos construídos durante estes quatro anos de curso.

À minha orientadora Professora Eliana de Freitas Pessoa pela orientação, apoio e dedicação, sempre mostrando o caminho correto para a elaboração deste trabalho.

Aos mestres, integrantes do Curso de Ciências Biológicas, responsáveis pela minha formação e que de alguma maneira ajudaram a transpor momentos difíceis e que, por certo, não estarão anônimos em minha memória.

“A esperança é cheia de confiança. É algo maravilhoso e belo, uma lâmpada em nosso coração. É o motor da vida. É uma luz na direção do futuro”.

(Conrad de Mestre)

SUMÁRIO

RESUMO:	8
ABSTRACT:	Erro! Indicador não definido.
1 INTRODUÇÃO	10
2 REVISÃO DE LITERATURA	12
2.1 Definição da Educação Ambiental	12
2.2 Educação Ambiental na Escola	13
2.3 Função da Educação no Ambiente Escolar	15
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	20
5 CONCLUSÕES	Erro! Indicador não definido.
6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	22
APÊNES	22

ATUAÇÃO DO PROFESSOR DE BIOLOGIA NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE BENEDITINOS-PI

Autora: Francisca Genilma de Sousa Magalhães

Orientação: Prof^ª. Msc. Eliana de Freitas Pessoa

RESUMO: A Educação Ambiental surge no mundo por meio de uma diversidade de órgãos internacionais e para o Brasil é vista como um campo complexo, que vem se firmando por meio de pressões de organismos internacionais sobre o governo e por iniciativas próprias de escolas e educadores. A Educação Ambiental deve promover o desenvolvimento de hábitos e atitudes sadios de conservação ambiental e respeito á natureza, a partir do cotidiano de vida da escola e da sociedade. O presente trabalho tem como objetivo analisar se a Educação Ambiental é trabalhada nas escolas municipais e estaduais do município de Beneditinos-PI. A pesquisa foi desenvolvida a partir do enfoque metodológico quantitativo. Os dados foram coletados por meio de entrevistas com professores que atuam na área Ambiental. Através dos dados obtidos nesta pesquisa, concluiu-se que a educação ambiental ainda é pouco explorada, nas escolas investigadas no município de Beneditinos-PI.

Palavras-chave: Educação ambiental. Escola. Conservação Ambiental.

ATUAÇÃO DO PROFESSOR DE BIOLOGIA NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE BENEDITINOS-PI

Autora: Francisca Genilma de Sousa Magalhães

Orientação: Prof^a. Msc. Eliana de Freitas Pessoa

ABSTRACT

The environmental education arise in the world by of a diversity of organs international and for Brazil is seen a how complex field, that came if firming by pressures of international organs on the govern and itself initiatives of school and educators. Environmental education should promote the development of healthy habits and attitudes of environmental conservation and respect to nature, from the everyday life of the school and society. This study aims to analyze whether Environmental Education is crafted in municipal and state schools from Benedictine-PI. The survey was developed from the quantitative methodological approach. Data were collected through interviews with teachers working in the Environmental area. Using data obtained in this study, it was concluded that environmental education is still underused in schools investigated in the municipality of Benedictines - PI.

Keywords: xxxxxxxxxxxx. Xxxxxxxxxxxx. xxxxxxxxxxxx

1 INTRODUÇÃO

Os temas ambientais nunca ocuparam tanto espaço na mídia, como nos dias atuais, isso se deve as grandes catástrofes ambientais ocasionadas pela ação do homem na natureza; que poderão levar a destruição das espécies, inclusive a espécie humana, deixamos o planeta fraco e doente, através de práticas danosas, provocamos assim a ira da mão natureza. Percebendo-se a evidente necessidade de diminuição do impacto da ação humana no meio-ambiente, com o objetivo de gerar uma consciência ecológica em cada ser humano a educação ambiental nasceu. E toda ação educativa que contribui para a conscientização das pessoas quanto à importância da preservação do meio ambiente, e que as torne aptas a tomar decisões sobre questões ambientais necessárias para o desenvolvimento de uma sociedade sustentável, pode definir o que vem a ser educação ambiental.

É importantíssimo tornar as pessoas conscientes de suas ações, e o que elas provocaram no meio ambiente em que vivem e nas espécies que também nele habitam. Para que assim elas tenham atitudes que busquem a preservação e o uso sustentável dos recursos naturais. Sendo assim a educação ambiental é uma grande aliada do desenvolvimento sustentável, por possuir a capacidade de conscientização dos indivíduos.

A escola é uma grande colaboradora da formação dos indivíduos, por possuir como função básica garantir a aprendizagem de conhecimentos, habilidades e valores necessários à socialização dos indivíduos, conscientizando-os de seus direitos e deveres. A escola por possuir tal função deve ter inserida em seu ambiente a educação ambiental, pois o aluno, desde cedo, deve aprender a ter atitudes que o conduzam a uma convivência harmoniosa com o ambiente e as demais espécies que habitam o planeta. É fundamental essa educação ambiental, pois, responsabilizará o educando para o resto de sua vida. Porém, a escola apesar de ser muito importante na educação ambiental necessita da família como colaboradora para conscientização do cuidado com o meio ambiente natural, mais neste estudo nossa atenção está voltada para o ambiente escolar.

A prática da Educação Ambiental desenvolve-se através de atividades pedagógicas, que possibilitem os educandos a refletir e criticar as ações de desrespeito à ecologia. Os professores são fundamentais no processo de conscientização dos educandos, por serem incumbidos por proporcionar leitura, trabalhos escolares, pesquisas e debates, que poderão levá-los a entender os problemas que afetam a comunidade onde vivem e o planeta de um modo geral. Sendo o profissional da biologia um dos grandes responsáveis pela educação ambiental, conforme a Resolução CFBio nº 227, de 18 de Agosto de 2010, a educação ambiental é uma das áreas de abrangência profissional do biólogo, conforme o Art. 4º desta resolução. Todavia a educação ambiental deve ser trabalhada de forma interdisciplinar nos currículos das diversas disciplinas.

A educação ambiental no ambiente escolar necessita promover a conscientização dos alunos do que é sustentabilidade e como viver uma vida sustentável. Sustentabilidade que podemos definir como a exploração de áreas ou o uso de recursos (naturais ou não) de forma que o menor possível do equilíbrio entre o meio ambiente e as comunidades humanas e toda a biosfera que dele dependem para existir, seja prejudicado. E que hoje é defendida com uma das grandes soluções para a diminuição do impacto ambiental gerado pela ação humana. Na atualidade se impõe a necessidade da educação para o desenvolvimento sustentável, pois somente essa educação pode criar perspectivas para uma mudança real das dificuldades ambientais mundiais. E diante da importante necessidade da educação ambiental no ambiente escolar este estudo tem como objetivo analisar se ela é trabalhada nas escolas municipais e estaduais de Beneditinos – PI.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 Definições da Educação Ambiental

Patrick Geddes, botânico escocês, considerado o Pai da Educação Ambiental, falecido em 1933, não imaginava quanto tempo ainda iria demorar, para que a “Educação Ambiental” incorporasse as suas idéias nos seus processos, em que deslocava o educando do seu mundo natural e colocava-o em um mundo de conhecimentos fragmentados e desconectados da sua realidade (DIAS, 2000).

Segundo Medina (2000), a Educação Ambiental (EA) vem para despertar uma consciência crítica nas pessoas, formando cidadãos mais responsáveis e atuantes na conservação dos recursos naturais e diminuição do consumo, assim evitando os desperdícios e preservando a natureza para as gerações futuras.

Segundo Dias (2004) a Educação Ambiental é um processo permanente no qual os indivíduos e a comunidade tomam consciência do seu meio ambiente e adquirem conhecimentos, valores, habilidades, experiências e determinação que os tornem aptos a agir e resolver problemas ambientais, presentes e futuros. A partir da conscientização da sociedade, será possível traçar estratégias para minimizar, ou mesmo resolver tais problemas.

Deste modo, pode-se dizer que, de maneira geral, a Educação Ambiental que se pretende que seja desenvolvida nas escolas tem como objetivo diminuir o distanciamento das crianças e jovens com a natureza, por meio de atividades que despertem a consciência crítica para a compreensão de todos os problemas sociais, buscando as melhores soluções.

Para MININI (2000), a Educação Ambiental deve propiciar às pessoas uma compreensão crítica e global do ambiente. Esclarecer valores e desenvolver atitudes que lhes permitam adotar uma posição consciente e participativa dos recursos naturais, para a melhoria da qualidade de vida e a eliminação da pobreza extrema e do consumismo desenfreado DIAS (2000), acredita que Educação Ambiental seja um processo onde as pessoas apreendam como funciona o ambiente, como dependemos dele, como o afetamos e como promovemos a sua sustentabilidade.

2. 2 Educação Ambiental na Escola

Considerando toda essa importância da temática ambiental e a visão integrada do mundo, no tempo e no espaço, sobressaem-se as escolas, como espaços privilegiados na implementação de atividades que propiciem essa reflexão, pois isso necessita de atividades de sala de aula e atividades de campo, com ações orientadas em projetos e em processos de participação que levem à autoconfiança, a atitudes positivas e ao comprometimento pessoal com a proteção ambiental implementados de modo interdisciplinar (DIAS, 1992). Ressaltado que as gerações que forem assim formadas crescerão dentro de um novo modelo de educação criando novas visões do que é o planeta Terra.

Entretanto, não raramente a escola atua como mantenedora e reprodutora de uma cultura que é predatória ao ambiente, ou se limita a ser somente uma repassadora de informações. Nesse caso, as reflexões que dão início a implementação da Educação Ambiental devem contemplar aspectos que não apenas possam gerar alternativas para a superação desse quadro, mas que o invertam, de modo a produzir conseqüências benéficas (ANDRADE, 2000), favorecendo a paulatina compreensão global da fundamental importância de todas as formas de vida coexistentes em nosso planeta, do meio em que estão inseridas, e o desenvolvimento do respeito mútuo entre todos os diferentes membros de nossa espécie (CURRIE, 1998).

Dentro da escola deveremos encontrar meios efetivos para que cada aluno compreenda os fenômenos naturais, as ações humanas e sua conseqüência para consigo, para sua própria espécie, para os outros seres vivos e o ambiente. É fundamental que cada aluno desenvolva as suas potencialidades e adote posturas pessoais e comportamentos sociais construtivos, colaborando para a construção de uma sociedade socialmente justa, em um ambiente saudável.

A escola dentro da Educação Ambiental deve sensibilizar o aluno a buscar valores que conduzam a uma convivência harmoniosa com o ambiente e as demais espécies que habitam o planeta, auxiliando-o a analisar criticamente os princípios que tem levado à destruição inconsequente dos recursos naturais e de várias espécies. Tendo a clareza que a natureza não é fonte inesgotável de recursos, suas reservas são finitas e devem ser utilizadas de maneira racional, evitando o desperdício e considerando a reciclagem como processo vital. Que as demais

espécies que existem no planeta merecem nosso respeito. Além disso, a manutenção da biodiversidade é fundamental para a nossa sobrevivência. E, principalmente, que é necessário planejar o uso e ocupação do solo nas áreas urbanas e rurais, considerando que é necessário ter condições dignas de moradia, trabalho, transporte e lazer, áreas destinadas à produção de alimentos e proteção dos recursos naturais. SOUZA(2000).

Esse processo de sensibilização da comunidade escolar pode fomentar iniciativas que transcendam o ambiente escolar, atingindo tanto o bairro no qual a escola está inserida como comunidades mais afastadas nas quais residam alunos, professores e funcionários. SOUZA (2000) afirma, inclusive, que o estreitamento das relações intra e extra-escolar é bastante útil na conservação do ambiente, principalmente o ambiente da escola. Os participantes do Encontro Nacional de Políticas e Metodologias para a Educação Ambiental (MEC/SEMAM, 1991) sugeriram, entre outras propostas, que os trabalhos relacionados à Educação Ambiental na escola devem ter, como objetivos, a sensibilização e a conscientização; buscar uma mudança comportamental; formar um cidadão mais atuante; (...) sensibilizar o professor, principal agente promotor da Educação Ambiental; (...) criar condições para que, no ensino formal, a Educação Ambiental seja um processo contínuo e permanente, através de ações interdisciplinares globalizantes e da instrumentação dos professores; procurar a integração entre escola e comunidade, objetivando a proteção ambiental em harmonia com o desenvolvimento sustentado (DIAS, 1992).

Com os conteúdos ambientais permeando todas as disciplinas do currículo e contextualizados com a realidade da comunidade, a escola ajudará o aluno a perceber a correlação dos fatos e a ter uma visão integral do mundo em que vive. Para isso a Educação Ambiental deve ser abordada de forma sistemática e transversal, em todos os níveis de ensino, assegurando a presença da dimensão ambiental de forma interdisciplinar nos currículos das diversas disciplinas e das atividades escolares.

Assim sendo a escola é o espaço social e o local onde o aluno será sensibilizado para as ações ambientais e fora do âmbito escolar ele será capaz de dar sequência ao seu processo de socialização. Comportamentos ambientalmente corretos devem ser aprendidos na prática, no cotidiano da vida escolar, contribuindo para a formação de cidadãos responsáveis.

2. 3 Função da Educação no Ambiente Escolar

A escola é, sem dúvida, o local onde podemos discutir a consciência ambiental, pois tem como função educar os cidadãos para que venham agir de modo responsável e com sensibilidade, conservando o ambiente saudável no presente e para o futuro. E quando bem realizada leva a mudanças de comportamento, atitudes e valores de cidadania que podem ter fortes consequências sociais. (FRACALANZA,1986).

A educação ambiental na escola é fundamental para todas as pessoas, visto que ela irá transmitir elementos novos, para a formação de cidadãos autônomos, participativos, capazes de atuar com competência, dignidade, responsabilidade no meio em que vivem, ela tem o papel que vai além de transmissão de conteúdos, ou seja, dar continuidade, ao processo de socialização iniciado pela família. (FRACALANZA,1986).

A palavra “educação” sugere que se trata de uma troca de saberes, de uma relação do indivíduo com o mundo que o cerca e com outros indivíduos. O adjetivo “ambiental” tempera essa relação inserindo a percepção sobre a natureza e a forma como os humanos interagem entre si e com ela (SEGURA, 2001).

No ambiente escolar que as crianças, devem ser orientadas para ter uma postura diante de sua vida e da realidade, vão assumindo novas responsabilidades. Promover um aprendizado sobre a importância da defesa da qualidade ambiental significa despertar os cidadãos para a responsabilidade de cada um na defesa da vida. Mas ampliar o nível de responsabilidade dos cidadãos diante das questões ambientais passa primeiro, por provocar mudanças na compreensão a respeito da própria importância do ambiente (SEGURA, 2001).

O papel da escola não é modelar as pessoas, como se fossem simples matérias - primas ou qualquer produto, mas o papel de transformar. Porém, na maioria das vezes o poder de decidir junto dos alunos nem sempre acontece.

Só se aprende a ser cidadão participando das decisões. E o local para isso é a escola no momento atual do aluno, onde ele possa exercer sua representatividade, assumindo sua liderança, contribuindo para a transformação de um ambiente escolar onde todos tenham vez e voz para as mudanças que desejam.

A escola precisa pensar no seu verdadeiro papel dentro de uma sociedade, precisa ser útil e produtiva. A função da escola é ensinar ajudando a despertar em cada pessoa a consciência de sua própria dignidade e sua capacidade de exercer a cidadania.

A educação é o instrumento que transforma a pessoa, tornando-a responsável pelo seu próprio progresso e pelo bem da comunidade. A busca de uma sociedade mais equilibrada, tanto do ponto de vista ambiental como social, passa, necessariamente, pela formação de cidadãos (não apenas trabalhadores e consumidores) com capacidade de discutir seus interesses coletivamente e usufruir canais de participação efetivos (SEGURA, 2001).

A escola como instrumento pedagógico é órgão de intercâmbio entre a comunidade e os meios de educação, e a criança deve ter este espaço para manifestar-se com sua voz e a troca de informações sobre vivências culturais, suas igualdades e suas diferenças. (SEGURA, 2001).

Assim, a criança passa para os colegas suas experiências de fora e de dentro da escola construindo um ambiente de respeito, interesse e valorização. Pois, a escola é a base fundamental para a formação de seres críticos, interessados que queiram lutar por uma vida melhor, mais digna e justa. E isto necessita de mudança na prática educativa, que começa especialmente com o professor, que tenha em suas mãos seres inteligentes e inacabados. E é com respeito e autonomia deles que o professor com alegria os levará ao campo do conhecimento, estimulando suas curiosidades, passando para o aluno a certeza de que o mundo pode mudar que depende de cada cidadão.

Torna-se necessário proporcionar ao aluno um ambiente onde ele seja o sujeito, o criador de seu conhecimento. Um lugar onde o professor esteja aberto a indagações, que pare com as preocupações de terminar os conteúdos, oferecendo tempo e oportunidade para os alunos expressarem suas curiosidades, fazendo perguntas, acabando assim com seus medos, inseguranças, inibições, e só assim trabalhando na formação de um ser crítico e não de um cidadão que aceita tudo como lhe é imposto, que não reivindica seus direitos, não luta por justiça, que não acredita em mudanças.

Eis o grande desafio da escola, fazer do ambiente escolar um meio que favoreça o aprendizado, onde a escola deixe de ser apenas um ponto de encontro e passe a ser, além disso, encontro com o saber com descobertas de forma prazerosa

e funcional, conforme Libâneo (2005), a escola deve oferecer situações que favoreçam o aprendizado, onde haja sede em aprender e também razão, entendimento da importância desse aprendizado no futuro do aluno. Se ele compreender que, muito mais importante do que possuir bens materiais, é ter uma fonte de segurança que garanta seu espaço no mercado competitivo, ele buscará conhecer e aprender sempre mais.

Nesse sentido cabe destacar que a educação ambiental assume cada vez mais uma função transformadora, na qual a co-responsabilização dos indivíduos torna-se um objetivo essencial para promover um novo tipo de desenvolvimento – o desenvolvimento sustentável. Entende-se, portanto, que a educação ambiental é condição necessária para modificar um quadro de crescente degradação socioambiental, mas ela ainda não é suficiente, o que, no dizer de Tamaio (2000), se converte em “mais uma ferramenta de mediação necessária entre culturas, comportamentos diferenciados e interesses de grupos sociais para a construção das transformações desejadas”. O educador tem a função de mediador na construção de referenciais ambientais e deve saber usá-los como instrumentos para o desenvolvimento de uma prática social centrada no conceito da natureza.

Segundo Reigota (1998), a educação ambiental aponta para propostas pedagógicas centradas na conscientização, mudança de comportamento, desenvolvimento de competências, capacidade de avaliação e participação dos educandos. Para Pádua e Tabanez (1998), a educação ambiental propicia o aumento de conhecimentos, mudança de valores e aperfeiçoamento de habilidades, condições básicas para estimular maior integração e harmonia dos indivíduos com o meio ambiente.

Conforme Segura (2001), a relação entre meio ambiente e educação para a cidadania assume um papel cada vez mais desafiador, demandando a emergência de novos saberes para apreender processos sociais que se complexificam e riscos ambientais que se intensificam.

Para Sorrentino (1998), os grandes desafios para os educadores ambientais são, de um lado, o resgate e o desenvolvimento de valores e comportamentos (confiança, respeito mútuo, responsabilidade, compromisso, solidariedade e iniciativa) e de outro, o estímulo a uma visão global e crítica das questões ambientais e a promoção de um enfoque interdisciplinar que resgate e construa saberes.

Quando nos referimos à educação ambiental, situamo-nos em contexto mais amplo, o da educação para a cidadania, configurando-a como elemento determinante para a consolidação de sujeitos cidadãos. O desafio do fortalecimento da cidadania para a população como um todo, e não para um grupo restrito, concretiza-se pela possibilidade de cada pessoa ser portadora de direitos e deveres, e de se converter, portanto, em ator co-responsável na defesa da qualidade de vida.

O principal eixo de atuação da educação ambiental deve buscar, acima de tudo, a solidariedade, a igualdade e o respeito à diferença através de formas democráticas de atuação baseadas em práticas interativas e dialógicas. Isto se consubstancia no objetivo de criar novas atitudes e comportamentos diante do consumo na nossa sociedade e de estimular a mudança de valores individuais e coletivos (JACOBI, 1999).

A educação insere-se na própria teia da aprendizagem e assume um papel estratégico nesse processo, e, parafraseando Reigota, (1998) podemos dizer que: ...a educação ambiental na escola ou fora dela continuará a ser uma concepção radical de educação, não porque prefere ser a tendência rebelde do pensamento educacional contemporâneo, mas sim porque nossa época e nossa herança histórica e ecológica exigem alternativas radicais, justas e pacíficas. (REIGOTA 1998).

Por outro lado, a escola tem entre uma de suas funções, por exemplo, a contribuição para a educação ambiental, estimulando e fazendo com que os alunos criem uma nova consciência em relação ao mundo em que vivem. A educação escolar é fundamental para todas as pessoas, visto que ela irá transmitir elementos novos para a formação das mesmas, como seus deveres e direitos. A escola não tem apenas o papel de transmitir conteúdos, mas também o papel de contribuir para a transformação da sociedade, pois visa à formação integral do homem.

3 METODOLOGIA

Este estudo foi realizada no município de Beneditinos – PI, cuja população é de 10.014 habitantes e área de 788.584 km², localizada na microo- região do estado (IBGE, 2013).

A pesquisa possui caráter quantitativo e foram entrevistados professores que atuam na área ambiental, utilizando a aplicação de questionários contendo oito questões abertas versando sobre o tema em estudo.

Sendo assim foram escolhidas três escolas públicas uma escola municipal – ensino fundamental menor e duas escolas estaduais, ensino fundamental maior e médio.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos foram que as escolas investigadas de Beneditinos-PI é pouco explorado o tema Educação Ambiental. Para resguardar a identidade das escolas, não utilizaremos ao longo do trabalho o nome das escolas. Nas escolas foram entrevistados professores do ensino fundamental menor, maior e médio, esses professores afirmaram que a maior dificuldade de trabalhar a Educação Ambiental é a falta de recursos.

Segundo os professores entrevistados, a maioria dos alunos são interessados em participar, por se tratar de uma aula diferente. Para os professores a Educação Ambiental contribui muito para a formação dos alunos, pois os deixa mais conscientes e conseqüentemente cuidarão melhor do meio em que vivem.

Um dos professores citou a falta de educação continuada como uma barreira para que possam desenvolver trabalhos nessa área, pois eles têm dúvidas a respeito do tema, já os outros afirmaram que não têm dificuldade nenhuma em realizar atividades de Educação Ambiental.

Este resultado revela uma preocupante realidade na abordagem das escolas pesquisadas o distanciamento entre a Educação Ambiental.

5 CONCLUSÕES

Através dos dados obtidos nesta pesquisa, concluiu-se que a educação ambiental ainda é pouco explorada nas escolas investigadas no município de Beneditinos-PI. E que segundo as respostas dos entrevistados o maior obstáculo para que a educação ambiental aconteça são as faltas de recursos. Mais apesar disso ouve um reconhecimento da importância de se trabalhar. Isso mostra que as escolas ainda estão muito alheias a educação ambiental, e que é necessário um maior incentivo por parte do governo.

6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, D. F. Implementação da Educação Ambiental em escolas: uma reflexão. In: Fundação Universidade Federal do Rio Grande. Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental, v. 4.out/nov/dez 2000.

DIAS, G. F. A situação da Educação Ambiental no Brasil é fractal. In: **Panorama da Educação Ambiental no Ensino Fundamental**. Secretaria de Educação Fundamental, Brasília: MEC; SEF, 2000. p.71-81.

DIAS, G. F. *Educação Ambiental Princípios e Práticas*. 9. ed. São Paulo: Gaia, 2004.

DIAS, G. F. *Educação Ambiental: princípios e práticas*. São Paulo, Gaia, 1992.

FRACALANZA, Hilário; AMARAL, Ivan A.; GOUVEIA, Mariley S. Flória. **O ensino de ciências no primeiro grau**. São Paulo: Atual, 1986.

JACOBI, Pedro. **Ciência ambiental: os desafios da interdisciplinaridade**. 1. ed. São Paulo: Annablume, 1999.

LIBÂNIO, J. C.; OLIVEIRA J. F.; TOSCHI M. S.; Educação escolar: políticas estrutura e organização. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2005. (Coleção Docência em Formação).

MEDINA, N. M. A Formação dos Professores em Educação Ambiental. In: **Panorama da Educação Ambiental no Ensino Fundamental**. Secretaria de Educação Fundamental, Brasília: MEC; SEF, 2000. p.17-24..

MININI, apud DIAS, Genebaldo Freire Dias. *Educação Ambiental – Princípios e práticas*. São Paulo, Gaia, 1992

PÁDUA, S.; TABANEZ, M. (orgs.). *Educação ambiental: caminhos trilhados no Brasil*. São Paulo: Ipê, 1998.

REIGOTA, M. Desafios à educação ambiental escolar. In: JACOBI, P. et al. (orgs.). *Educação, meio ambiente e cidadania: reflexões e experiências*. São Paulo: SMA, 1998. p.43-50.

SOUZA, A. K. A relação escola-comunidade e a conservação ambiental. Monografia. João Pessoa, Universidade Federal da Paraíba, 2000.

SORRENTINO, Marcos. Educação ambiental e universidade. In: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS. A temática ambiental e a pluralidade do Ciclo de Seminários do NEPAM. Campinas:Unicamp, 1998.

SEGURA, Denise de Souza Baena. **Educação ambiental na escola pública:** da curiosidade ingênua à consciência crítica. 1. ed. São Paulo: Anna blume, 2001.

TAMAIO, I. A Mediação do professor na construção do conceito de natureza. Campinas, 2000. Dissert.(Mestr.) FE/Unicamp.

APÊNICE

QUESTIONÁRIO

Prezado professor,

O presente questionário tem por objetivo pesquisar sobre a **Educação Ambiental nas Escolas do Município de Beneditinos - PI**, para desenvolvimento de trabalho de conclusão do curso - Licenciatura em Ciências Biológicas, da Faculdade do Médio Parnaíba – FAMEP, 2014/1.

Sua colaboração é muito importante para o resultado desse trabalho. Desde já, agradecemos sua participação.

- Identificação do(a) professor(a)

Escolaridade:

- () Superior incompleto
 () Superior completo
 () Especialização
 () Mestrado
 () Doutorado
 () Outros: _____

Quanto tempo atua nessa área?

- () Menos de 1 ano
 () De 1 a 5 anos
 () De 6 a 10 anos
 () Mais de 10 anos

1) Você se considera um profissional realizado quando aborda em sala de aula os conceitos de Educação Ambiental e de Desenvolvimento Sustentável?

() Sim () Não

Porque? _____

2) Você considera importante a implantação da temática ambiental na grade curricular?

() Sim () Não

Porque? _____

3) A escola em que você trabalha desenvolve projetos na área ambiental?

() Sim () Não

Quais? _____

4) Você se considera incentivado e/ou motivado ao desenvolver projetos ou atividades ambientais com seus alunos em sala de aula?

() Sim () Não

De que forma? _____

5) A escola em que você trabalha oferece espaços que podem ser utilizados para trabalhar a Educação Ambiental?

() Sim () Não

Quais? _____

6) A escola em que você trabalha dispõe de recursos ideais e suficientes para ministrar conteúdos relacionados à Educação Ambiental?

() Sim () Não

Quais? _____

7) Na escola em que você trabalha os professores são motivados a realizarem atividades com os alunos fora da escola, trabalhando a realidade local e as questões ambientais?

Sim Não

De que forma? _____

8) Quais são as metodologias utilizadas pela escola, para desenvolver atividades com os alunos sobre Educação Ambiental?

Teatro

Brincadeiras

Desenhos

Músicas

Cartilhas

Debates

Passeios

Painéis Educativos

Vídeos

Coleta e separação do lixo

Palestras

Outros _____

Obrigado pela colaboração!